

A ligadura parcial de veia porta (LPVP) é o modelo experimental utilizado em ratos para estudar os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na hipertensão portal pré-hepática. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a ação antioxidante do estrogênio endógeno em modelo experimental de LPVP comparando ratas intactas e castradas. Foram utilizadas 20 ratas Wistar, divididas em 4 grupos: I. Sham-operated (SO); II: ligadura parcial da veia porta (LPVP); III: castradas (C) e IV: castradas com ligadura parcial da veia porta (C+LPVP). 1º dia: castração ou sham-operated; 7º dia cirurgia de LPVP; 21º dia a pressão na veia mesentérica foi aferida, (polígrafo Letica). O estômago foi retirado para avaliações bioquímicas. Lipoperoxidação (LPO) foi avaliada através da técnica das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS); atividade das enzimas antioxidantes: superóxido dismutase(SOD) e catalase(CAT) e glutathione peroxidase(GPx). A análise estatística foi ANOVA- Student-Newmann-Keuls(Média±EP), $p < 0,05$. Na Pressão Portal encontramos I:14,66±2,90; II:21,21±1,70; III:22,16±4,92 e IV:34,36±2,59-mm/Hg). Na LPO observamos I: 0,53±0,07; II:0,91±0,17; III:3,60±1,23 e IV:4,02±1,05-nmoles/mgProt). Quanto as enzimas a SOD I: 26,33±5; II: 24,17±1,6; III: 80,73±2,5; IV: 112,64±9,8-U SOD/mg de Prot); CAT I:0,14±0,02; II:0,12±0,01; III:0,24±0,005; IV: 0,35±0,06-pmoles/mg de Prot); para a GPx(I: 0,67±0,28; II: 0,51±0,18; III: 4,20±0,06 e IV: 0,57±0,02-nmoles/mgdeProt). A LPO foi maior nos grupos castrados e por isso aumento das enzimas para compensar a falta de estrogênio e não houve dano nos grupos intactos. Podemos sugerir que o estrogênio, desempenha um papel protetor nas ratas intactas em comparação com as castradas, agindo assim como antioxidante, neste modelo experimental.